



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano I - Nº 5 - dezembro 2005

Pensamento cristão

Evento da Federação Espírita Brasileira traz os palestrantes Divaldo Franco e Raul Teixeira à Brasília



Divaldo Franco e Raul Teixeira: palestra e autógrafos



No último dia 13 de novembro, a Capital Federal foi mais uma vez agraciada com a presença do médium e palestrante espírita Divaldo Pereira Franco. Convidado pela Federação Espírita Brasileira para o encerramento da Reunião Anual do Conselho Federativo Nacional daquela Instituição, Divaldo falou sobre a evolução do pensamento humano, desde seus primórdios sobre a Terra.

Pautando-se, como sempre, na Codificação Kardequiana, Divaldo Franco fez-nos viajar no tempo, quando em remotas Eras experimentamos o nascer da vida como simples Princípio Espiritual, recém-saído das mãos do Criador.

Não éramos Espírito ainda, mas apenas Princípio, vertendo dos Reinos Mineral, Vegetal e Animal, como incubadoras do Espírito Humano, as rudimentares informações que alicerçariam nosso crescimento espiritual, preparando-nos para o esplendor da Criação, quando, centelhas vivas individualizadas, detentoras de nosso livre arbítrio, adentraríamos o Reino Hominal, para continuar a escalada de crescimento, maturação, racionalização do pensamento até à perfeição que nos espera, determinada pelo Código da Vida.

Sobre a Terra, bruta e causticante, o Homem procura respostas que o levará, invariavelmente, a um novo estágio de conhecimento. A percepção da necessidade de segurança, a fome, o frio, alavancaram os homens mais primitivos à descoberta do fogo, da roda, da busca pelo abrigo. A dureza encontrada sobre a crosta terrestre não tinha por objetivo castigá-lo, mas ao contrário, ensinar-lhe o descobrimento da força e do poder que dormitavam no ser insipiente, que nascera condenado à perfeição. Mais tarde o Cristo falaria: "Sede perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial." Mateus, cap. V, vv 44, 46 a 48).

Lembra Divaldo que o objetivo da vida é acumular experiências que catalisem o nosso crescimento espiritual. Certamente, na pauta dos nossos objetivos existenciais, constam as realizações sociais, econômicas, artísticas, culturais, religiosas, todas aquelas que fazem parte do mundo das relações interpessoais. Entretanto, não são essas as metas finais das buscas e das lutas do espírito humano.

A verdadeira evolução é a perfeita inferência e a prática dos ensinamentos do Cristo, que modelam, indelevelmente, a essência espiritual de cada um de nós.

O significado do Natal

Certa vez foi perguntado ao Chico Xavier se o Natal estaria perdendo o significado. O Chico, do alto de sua autoridade moral, respondeu: "Não, não acredito que esteja perdendo o significado, porque de ano a ano todos os cristãos se reúnem num pensamento só, no recolhimento e na glorificação de Jesus Cristo, como sendo o Embaixador da Paz e do Amor na redenção da Terra. É possível que, com o aumento da população na cidade, com a explosão demográfica, muita gente esteja ainda despercebida do Natal, mas o Natal continua ainda dominando o coração das criaturas.

Noutra questão, foi perguntado ao Chico o que representa o Natal para os Espíritas. Ele nos disse que é "A necessidade de nos amarmos

uns aos outros, segundo Jesus nos ensinou, o perdão das ofensas, o esquecimento das injúrias, o culto do trabalho, a fidelidade ao dever, a lealdade aos compromissos assumidos, o lar, a família, a alegria de nos pertencermos uns aos outros, através dos laços da fraternidade. Isto tudo é Natal. É nossa mãe, nosso pai, quando estejam no Plano Espiritual. Natal representa nossos irmãos muito queridos, ainda mesmo aqueles que não se encontrem conosco. É muito amor, muita saudade, mas é, sobretudo, muita união para que se faça o melhor em cada Novo Ano que aparece."

DO LIVRO: Chico Xavier - O Homem, o Médiun, o Missionário.
AUTOR: Antônio Matte Noroefé



Escola de vida

A Terra é uma grande e abençoada escola, em cujas classes e cursos nos matriculamos, solicitando – quando já possuímos a graça do conhecimento – as lições necessárias à nossa sublimação.

Todas as matérias que constituem o patrimônio do educandário, se aproveitadas por nossa alma, podem conduzir-nos aos resultados que nos propomos atingir.

Não existe, porém, ensinamento gratuito para a comunidade dos aprendizes.

A provação da riqueza é sedutora, mas repleta de perigos cruéis. A passagem na pobreza é simples e enternecedora; contudo, oferece tentação permanente ao extremo desespero.

O estágio na beleza física é fascinante; entretanto, mostra escuros abismos ao coração desavisado.

A demora no poder é expressiva; todavia, atrai dificuldades infernais, que podem comprometer-nos o futuro.

O ingresso na cultura da inteligência favorece a posse de verdadeiros tesouros; no entanto, nesse setor, o orgulho e a vaidade representam impertinentes verdugos da alma.

A estação de calmaria na vida familiar é tempo doce e agradável ao espírito, mas, aí dentro, no oásis do carinho, o monstro do egoísmo pode enganar-nos o coração.

Em qualquer parte onde estiverdes, acordai para o bem!...

Recordai que o ouro e a intelectualidade, os títulos e as honras, as aflições e os sofrimentos, as posses e os privilégios são meros acidentes no abençoado caminho evolutivo. Lembrai-vos de que a vida é a eternidade em ascensão e não vos esqueçais de que, em qualquer condição, só no cultivo do amor puro conseguireis edificar para a vitoriosa imortalidade.

EMMANUEL

Fonte: *Correio Fraternal*. Chico Xavier, por *Diversos Espíritos*



O GEP deseja a todos os companheiros de jornada um Feliz Natal, e que em 2006 os ensinamentos do Cristo sejam renovados em nossos corações.

Informamos também que suspenderemos, temporariamente, nossas atividades no dia 12 de dezembro, retomando-as no dia 06 de março de 2006.

Muita paz!

Programação de dezembro

Dia

Evento

05-Estudo Doutrinário: A Oração à luz da Ciência. Erildo (GEP)

12-Palestra Pública alusiva ao encerramento das atividades em 2005. Costa Júnior (Fraternidade)



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano I - nº 5 - dezembro/2005
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino
Arte Gráfica: Ronystones da Silveira Batista
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no
Auditório do COMGEP - 1º andar do Anexo
Esplanada dos Ministérios - Bloco M
Visite nosso site: <http://geocities.yahoo.com.br/grupopeixotinho>